

PROSPECÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS DA REGIÃO MEIO-NORTE COM POTENCIAL PARA A PRODUÇÃO DE BIODIESEL – RESULTADOS PRELIMINARES

CARVALHAES¹, Mariana A.; ARAÚJO¹, Eugênio C. E.; AZEVEDO¹, Diógenes M. P.; SOUZA¹, Humberto U.; DINIZ¹, Fábio M.; LIMA¹, Paulo S. C.; VELOSO¹, Marcos E. da C.

¹Pesquisador, Embrapa Meio-Norte, Teresina, Piauí, Brasil, carvalhaes@cpamn.embrapa.br

O Brasil tem posição de destaque no cenário mundial quando se trata da diversificação da matriz energética através do emprego de fontes renováveis; com destaque para o pioneirismo no uso do etanol. Neste momento, o país se prepara para inserir o biodiesel oriundo de óleos vegetais e gorduras animais nesta matriz. Hoje, a produção brasileira de óleos é concentrada na cultura da soja, cujo produto final pode migrar para outros fins dependendo das condições de mercado, e, além disso, apresenta baixa eficiência quanto ao balanço energético. Por outro lado, há na grande diversidade da flora brasileira - estimada em cerca de 50 mil espécies só de Angiospermas – inúmeras espécies que se destacam por seu elevado teor de óleo e por relatos de uso tradicional. Apesar desta riqueza florística, é escasso o conhecimento sobre as espécies nativas com potencial para a produção de óleos para fins combustíveis, sendo premente a realização de estudos com este objetivo. Neste sentido, está em andamento na Embrapa Meio-Norte - Teresina, PI, o projeto que trata da prospecção de espécies vegetais oleaginosas da região Meio-Norte com potencial para a produção de biocombustíveis. Através de dados secundários e de coleta de material botânico em diferentes formações vegetais foram identificadas, até o momento, 16 espécies. Como já demonstrado por outros trabalhos, a família Palmae é o destaque, com sete espécies: babaçu - *Orbignya phalerata* Mart.; tucumã - *Astrocaryum vulgare* Mart.; tucum - *Astrocaryum* cf. *huaimi* Mart.; macaúba - *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.; buriti - *Mauritia flexuosa* L.; pati - *Syagrus cocoides* Mart. e a macaúba – *Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.. Euphorbiaceae é representada pelo pinhão-manso - *Jatropha curcas* L.; pinhão-bravo - *J. molissima* L. e pelo pinhão roxo - *J. gossypifolia* L.; já outras famílias são representadas por apenas uma espécie: pequi - *Caryocar coriaceum* Wittm. (Caryocaraceae); chichá - *Sterculia striata* A.St.-Hil. (Sterculiaceae); garampara - *Dipteryx lacunifera* (Ducke) Ducke (Leguminosae); sapucaia - *Lecythis pisonis* Camb.; (Lecythidaceae); tinguí - *Magonia pubescens* A. St.-Hil. (Sapindaceae) e o bacuri *Platonia insignis* Mart. (Guttiferae). Os dados coletados até o momento, demonstram que há um grupo de espécies que inclui a garampara, por exemplo, das quais só há indicativos e não a confirmação deste potencial e, portanto, devem ser analisadas quanto à qualidade e rendimento dos óleos e das características do biocombustível proveniente destes; e um segundo grupo, já conhecido por sua compatibilidade com a produção de óleo para biodiesel, como por exemplo, o babaçu, cujos futuros estudos técnico-científicos devem sanar as lacunas existentes para subsidiar a implantação de sistemas de produção e o processamento dos frutos visando à produção de biocombustíveis.

